



## 45.ª Exposição Nacional e 1ª Exposição Mediterrânica de Columbofilia

Entrevista com o presidente da direção da Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC), José Luís Jacinto, sobre a 45.ª Exposição Nacional e 1.ª Exposição Mediterrânica. De regresso ao Parque de Exposições de Tavira, o evento promete animar o próximo fim de semana (dias 20 e 21 de janeiro de 2018), com os melhores “atletas” nacionais a mostrarem credenciais perante o público.



Falámos com o presidente da direção da FPC, José Luís Jacinto, sobre o evento.

**1-Depois de Fafe em 2017, agora será Tavira a acolher a Exposição Nacional de Columbofilia. Na sua opinião quais são os pontos fortes desta organização?**

**José Luís Jacinto (JLJ)** – A equipa da ACD Faro tem uma experiência muito grande, pois já organizou várias exposições no passado. O facto de Tavira ser uma zona turística de excelência pode também permitir a visita de várias comitivas estrangeiras, aliás, a região, embora esteja localizada mais a sul no mapa de Portugal Continental, costuma receber a visita de columbófilos de todo o país e, também, em grande número, de columbófilos espanhóis, nomeadamente da Andaluzia. As pessoas estão habituadas a deslocarem-se até Tavira, portanto julgo que esta equipa fará do evento um sucesso.

**2-Que expetativas tem para o evento que vai decorrer no Parque de Exposições de Tavira, entre os dias 20 e 21 de janeiro?**

**JLJ**- Espero que, a exemplo das últimas Exposições Nacionais, seja um sucesso. Penso que as pessoas estão motivadas, pois sabem que é um evento que promove o encontro e o convívio entre praticantes da modalidade e admiradores do pombo-correio. Para além disso as famílias acompanham muitas vezes os columbófilos, o que enriquece ainda mais a Exposição Nacional. No fundo este é o último momento antes de se iniciar, de forma contínua e quase diária, a campanha desportiva. A Exposição Nacional é uma oportunidade para que os columbófilos possam adquirir novos produtos para os seus pombos, ao mesmo tempo que revêm amigos e criam novas amizades.

**3-Este ano, uma das novidades, é a organização da 1.ª Exposição Mediterrânica. Como surgiu a ideia e quais são os objetivos com a criação desta exposição?**

**JLJ-** Este é um primeiro passo. Nós pretendemos ter um espaço mais alargado e que inclua, para além dos países mediterrânicos, as nações da América do Sul. Esta vai ser a primeira vez e esperamos em futuras exposições ter mais países a participar, de maneira a criar um núcleo forte, com uma presença importante e marcante no âmbito da Federação Columbófila Internacional.

**4-Quantos países vão participar? Como foi recebida essa ideia entre as federações dos países que têm pombos inscritos?**

**JLJ-** Para além de Portugal e Espanha participa também a Itália. A ideia foi lançada pela FPC porque, em simultâneo com a Exposição Nacional e Mediterrânica decorre, na sexta-feira e no sábado, dias 19 e 20, uma conferência onde se vão debater questões sobre as diversas áreas ligadas à prática da modalidade. Este encontro tem a particularidade de ser o primeiro, a nível regional, com o apoio da FCI, sendo centrado nos países ibéricos, latino-americanos e mediterrânicos. Os oradores convidados vão abordar várias temáticas, entre as quais, a questão da saúde animal, os diversos aspetos relacionados com a competição columbófila, programas para aproximar a sociedade civil da modalidade ou as novas tecnologias na columbofilia. Está prevista a presença de delegados de Portugal, Argentina, Brasil, Egito, Espanha, França, Grécia, Itália, Malta, Marrocos e Turquia.

**5-Depois de 2017, a Exposição “ruma a sul”. Em 2016 tinha sido Reguengos de Monsaraz a organizar o evento. A Exposição Nacional tem mostrado a capacidade de organização e as sinergias que existem entre a estrutura associativa nacional?**

**JLJ-** Sim, tem mostrado. Isso é fundamental. Só é possível fazer este tipo de eventos se houver uma grande união entre toda a estrutura associativa. As coletividades da região, a Associação Distrital, em 2018, Faro, em conjunto com a FPC que, para além de ter uma função fiscalizadora, tem também uma função de acompanhamento e promoção do próprio evento, fazem com que uma Exposição tenha tudo para ser um sucesso. Penso que em 2018 estão reunidas todas as condições para ser mais um extraordinário evento.

**6-Depois de 2011, na altura a 38.ª Exposição Nacional e Pré-Olímpica, Tavira volta a acolher um evento de cariz nacional. A experiência adquirida em 2011 poderá ajudar a organização de 2018?**

**JLJ-** Sim, considero que sim. A experiência já adquirida pela equipa que está na organização da ACD Faro, em conjunto com a dos elementos da FPC, fazem com que se preveja mais uma grande Exposição Nacional.

**7-Espera que este evento atraia mais praticantes para a modalidade?**

**JLJ-** Esse é sempre um dos objetivos de todas as atividades que fazemos. Pretendemos abrir as portas à juventude, às comunidades locais, a todos os visitantes que se desloquem até ao Parque de Feiras e Exposições de Tavira, nos próximos dias 20 e 21 de janeiro. Quem vier poderá aprender mais um pouco

sobre o que é a columbofilia, a sua importância e o seu desenvolvimento ao longo dos anos.

**8- Nota-se que ainda há columbófilos portugueses que valorizam mais o pombo-correio estrangeiro em detrimento do português. Partilha dessa opinião? A Exposição Nacional é um evento que atesta a qualidade dos pombos nacionais?**

**JLJ-** Não partilho dessa opinião. Penso que a cada ano que passa o pombo-correio português ganha maior valorização a nível nacional e internacional. Hoje temos já muitos columbófilos estrangeiros que vêm a Portugal, a diversos pombais localizados de norte a sul do país, para adquirirem pombos portugueses. Seja através de compra ou troca, o comércio de “atletas” nacionais, para países como a Bélgica ou Alemanha está a aumentar, portanto o nosso pombo está a ser cada vez mais valorizado e isso tem sido notório nos últimos três/quatro anos.

**9-A Exposição Nacional é um evento que atesta a qualidade dos pombos nacionais?**

**JLJ-** Exatamente. É o local onde se mostra o que de melhor é feito no país, nas duas especialidades, quer no pombo de Standard, quer no pombo de competição, ou seja, da classe Sport. Em Tavira estarão presentes os pombos-correio que mais se destacaram nas diferentes provas em 2017, a nível nacional, portanto é uma oportunidade única para vermos os melhores “atletas” ao “vivo”.

**10-Que mensagem quer deixar à organização? E aos possíveis visitantes do evento?**

**JLJ-** Aos organizadores desejo que, acima de tudo, a resposta do público da exposição permita ter retorno para todo o tempo, envolvência e dedicação que estão a investir na 45.ª Exposição Nacional. Para os visitantes fazia o convite para que se desloquem até Tavira nos próximos dias 20 e 21 de janeiro, de forma a apreciar os pombos-correio, esperando sempre que quem vier se divirta, conviva com os presentes e que aprenda algo mais sobre a columbofilia.